

Brasil poderá declarar

Dívida Externa

19/5/87, TERÇA-FEIRA • 5

nova moratória

O Brasil poderá suspender o pagamento de juros aos bancos oficiais reunidos no âmbito do Clube de Paris, se estas instituições não voltarem a liberar empréstimos ao país, informou ontem o ministro da Fazenda, Luís Carlos Bresser Pereira, através de seu porta-voz, Francisco Backer. O porta-voz reiterou a informação, prestada pelo ministro no domingo passado, durante o programa "Crítica e Autocrítica", da Rede Bandeirantes.

Durante o programa, Bresser lembrou que o Brasil fechou um acordo com o Clube de Paris no início do ano, reiniciando o pagamento dos juros relativos aos empréstimos concedidos pelas agências oficiais de crédito dos países credores, mas que estes, até

hoje, não voltaram a emprestar para o Brasil. "Isso é um equívoco total da parte deles", afirmou o ministro, acrescentando que isso esteja ocorrendo "talvez em solidariedade aos bancos privados".

O ministro disse também que "não gostaria de tomar esta medida" e que talvez "nem seja preciso", porque, afirmou, espera que a balança comercial apresente resultados acima dos esperados. O Brasil precisa do dinheiro dos bancos oficiais para fechar sua balança de pagamentos este ano, que prevê um desembolso de US\$ 9,7 bilhões. Atualmente, o país precisa obter cerca de US\$ 2 bilhões para chegar a esta cifra, se o superávit da balança comercial atingir mesmo os US\$ 8 bilhões esperados.